

Presidente conta com pressão da sociedade

78

MARIA LIMA
Enviada especial

DIAMANTINA (MG) — Fernando Henrique Cardoso confia na pressão da sociedade para sensibilizar o Congresso a aprovar a flexibilização do monopólio das telecomunicações e do petróleo. Segundo ele, o povo já demonstrou sua aprovação em relação às reformas pretendidas pelo Governo, o que facilita o entendimento com os partidos que formam a maioria no Congresso.

— O povo quer, a sociedade quer a quebra dos monopólios. Então fica mais fácil o Congresso aceitar essas reformas — disse Fernando Henrique.

Ao chegar à cidade, o presidente fez uma palestra para professores primários no colégio Professor Gabriel Mandacaru. Lá, ouviu diversas reivindicações dos professores, entre elas o aumento do piso salarial de um para dez salários-mínimos.

Recepcionado pela ex-deputada Márcia Kubitschek, Fernando Henrique visitou a casa onde morou o ex-presidente Juscelino Kubitschek. Depois de se reunir com os prefeitos do Vale de Jequitinhonha, tomou café, comeu pão de queijo e ouviu um conjunto local tocar "Peixe vivo".

Duas horas em contato com o povo em Diamantina foram suficientes para que o presidente voltasse a sentir o gosto da popularidade. No primeiro teste pelas ruas da cidade, ele não escondeu a satisfação com a receptividade dos moradores, que foram em peso às ruas saudá-lo.

— Não digo que vou embora animado, mas volto bem mais motivado. Basta sair às ruas para sentir que este negócio de queda de popularidade é conversa fiada, é invenção da Folha — disse o presidente, se referindo ao jornal "Folha de S. Paulo".